

Exportações e importações nordestinas no acumulado até setembro de 2019

As exportações nordestinas totalizaram US\$ 11.900,2 milhões no acumulado de janeiro-setembro deste ano, com queda de 11,2% em relação a mesmo período de 2018 (Gráfico 1). As importações somaram US\$ 15.191,1 milhões, registrando ligeiro recuo de 4,1%. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 3.290,9 milhões, valor 34,2% superior ao computado em mesmo período do ano anterior (- US\$ 2.452,9 milhões).

A análise das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que todos os subgrupos apresentaram retração no volume de vendas no período em foco. As exportações de Produtos Básicos (28,8% da pauta nordestina) decresceram 5,1%. Os principais produtos do segmento foram Soja (14,2% da pauta), Algodão em bruto (2,4%) e Farelo e resíduos da extração de óleo de soja (2,1%). Comparativamente a igual período de 2018, as vendas externas de Soja e Farelo e resíduos da extração de óleo de soja decresceram 25,5% e 27,3%, respectivamente, enquanto de Algodão, em bruto, cresceram 124,0%. As exportações de soja recuaram devido, principalmente, à queda da demanda chinesa causada pela peste suína africana e à retomada de importação do grão americano pela China.

As exportações de semimanufaturados (30,3% da pauta) recuaram 10,4%, no período em análise. As vendas de Celulose (12,0% da pauta) decresceram 22,0%, enquanto, os Produtos semimanufaturados de ferro e aço (7,7%) e Demais produtos semimanufaturados (2,2%) aumentaram 1,8% e 23,0%, respectivamente.

Os produtos manufaturados são os mais significativos na pauta nordestina com 40,9% de participação. No período em análise, registraram recuo de 10,4% das vendas externas. Contribuíram para esse resultado, a queda nas exportações de Alumina Calcinada (-US\$ 256,7 milhões), Óleos combustíveis (- US\$ 201,8 milhões) e Automóveis de passageiros (- US\$ 349,9 milhões). Entretanto, parte da perda de receita foi compensada pelo incremento das exportações de Cobre, em barras, perfis, fios, chapas, folhas e tiras (+ US\$ 163,0 milhões) e de Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes (+ US\$ 179,5 milhões).

Os cinco principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 56,8% das vendas externas da Região, no acumulado do ano de 2019: China (19,7% - Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira; Pastas químicas de madeira; Cátodos e seus elementos de cobre refinado; etc); Estados Unidos (19,1% - Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço; Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução; Alumina calcinada; etc); Argentina (6,7% - Automóveis com motor a explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm³, mas não superior a 1.500 cm³; Automóveis com motor a explosão, 1500 < cm³ <= 3000; Alumina calcinada; etc); Canadá (6,1% - Alumina calcinada; Outros resíduos/desperdícios, de outros metais preciosos, etc; Outros açúcares de cana; etc); e Holanda (5,2% - Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução; Pentóxido de divanádio; Mangas frescas ou secas; etc).

Comparativamente ao mesmo período de 2018, as exportações para os Estados Unidos cresceram 9,6%, enquanto as vendas para a Argentina (-46,9%), China (-26,0%), Canadá (-15,9%) e Holanda (-30,7%) decresceram.

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), as categorias Combustíveis e lubrificantes (32,0% das aquisições) e Bens de Capital (8,6%) registraram crescimento de 11,3% e 5,6%, respectivamente, no período comparativo de jan-set/19 com jan-set/18. As demais sofreram redução nas compras: Bens intermediários (-10,9%), Bens de consumo não duráveis (-1,7%) e Bens de consumo duráveis (-51,4%).

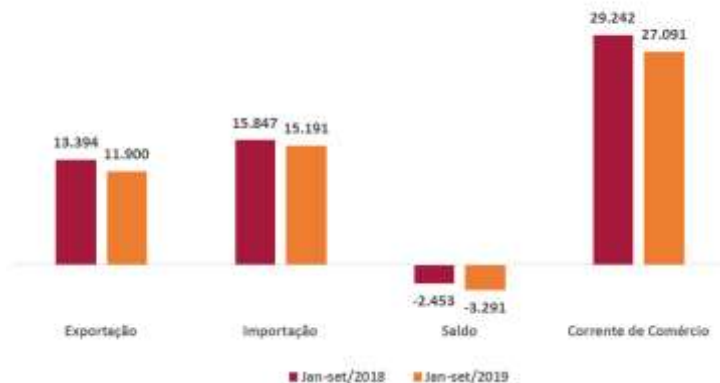
Os principais itens importados por categoria foram: Combustíveis e lubrificantes (Óleos combustíveis, inclusive óleo diesel; Gasolina; Demais produtos derivados do petróleo); Bens de Capital (Tratores e veículos de carga; Demais bens de capital; Máquinas e equipamentos de uso geral); Bens intermediários (Produto e preparos químicos diversos; Nafta e demais produtos derivados do petróleo; Demais bens intermediários); Bens de Consumo Duráveis (Automóveis de passageiros; Eletrodomésticos; Aparelhos eletrônicos, de áudio e de vídeo) e Bens de Consumo não Duráveis (Produtos farmacêuticos e artigos médicos; Artigos de vestuário e acessórios; Demais bens de consumo não duráveis).

Os principais países de origem das importações nordestinas nos nove primeiros meses de 2019 foram: Estados Unidos (33,6% - Gasóleo (óleo diesel); Outras gasolinas, exceto para aviação; Outros propanos liquefeitos; etc); China (9,8% - Células solares em módulos ou painéis; Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; Moduladores/demoduladores (modems); etc); Argentina (7,8% - Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira; Outros veículos automóveis com motor a diesel, para carga <= 5 toneladas; Automóveis com motor a diesel, cm³ > 2500, superior a 6 passageiros; etc); Suíça (3,1% - Outras frações do sangue, preparadas como medicamentos; Condensadores para máquinas a vapor; Caldeiras aquatubulares; etc) e Índia (3,1% - Gasóleo (óleo diesel); Querosenes de aviação; Outros fios simples de poliésteres; etc).

Ante janeiro a setembro de 2018, cresceram as compras oriundas dos Estados Unidos (+12,0%), Índia (+122,3%) e Suíça (181,0%) enquanto as da China (-5,2%) e Argentina (-16,3%) recuaram.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 – Nordeste: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio – jan-set/2019/2018 - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA.

Tabela 1 - Nordeste - Exportação por fator agregado - jan-set/2019/2018- US\$ milhões FOB

Fator agregado	jan-set/2019		jan-set/2018		Variação (%)
	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	
Básicos	3.429,6	28,8	3.614,6	27,0	-5,1
Industrializados	8.469,6	71,2	9.676,2	72,2	-12,5
Semimanufaturados	3.602,9	30,3	4.021,3	30,0	-10,4
Manufaturados	4.866,7	40,9	5.654,9	42,2	-13,9
Op. especiais	0,9	0,0	103,6	0,8	-99,1
Total	11.900,2	100,0	13.394,4	100,0	-11,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA. Nota: Operações especiais: Transações especiais e Consumo de bordo, Reexportação, etc.

Tabela 2 - Nordeste - Importação por grandes categoria econômicas - jan-set/2019/2018- US\$ milhões

Grande categoria econômica	jan-set/2019		jan-set/2018		Variação (%)
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Bens de capital	1.311,0	8,6	1.241,8	7,8	5,6
Bens intermediários	8.097,9	53,3	9.088,7	57,4	-10,9
Bens de consumo	922,2	6,1	1.150,9	7,3	-19,9
Bens de consumo não duráveis	718,2	4,7	730,8	4,6	-1,7
Bens de consumo duráveis	204,0	1,3	420,1	2,7	-51,4
Combustíveis e lubrificantes	4.858,0	32,0	4.364,2	27,5	11,3
Bens não classificados	1,9	0,0	1,7	0,0	12,8
Total	15.191,1	100,0	15.847,3	100,0	-4,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.